



PROFESSOR EDUCAÇÃO BÁSICA II DE PSICOLOGIA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 – Você recebeu do fiscal o seguinte material:
- este caderno, com o enunciado das 60 questões objetivas e da questão dissertativa, sem repetição ou falha; as questões objetivas têm o mesmo valor e totalizam 10,0 pontos e a dissertativa vale 10,0 pontos;
 - uma folha para o desenvolvimento da questão dissertativa, grampeada ao **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas na prova.
- 02 – Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03 – Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.
- 04 – No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de preferência de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 – Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**.
O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 – Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 – As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 – **SERÁ ELIMINADO** o candidato que:
- se utilizar, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
 - se ausentar da sala em que se realiza a prova levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha de resposta à questão dissertativa;
 - se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha de resposta à questão dissertativa, quando terminar o tempo estabelecido.
- 09 – Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 – Quando terminar, entregue ao fiscal **ESTE CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha de resposta à questão dissertativa e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto da prova após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início da mesma.
- 11 – **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTA PROVA DE QUESTÕES OBJETIVAS E DISSERTATIVA É DE 4 HORAS E 30 MINUTOS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar este Caderno de Questões e o **CARTÃO-RESPOSTA** grampeado à folha de resposta à questão dissertativa.
- 12 – As questões objetivas, a dissertativa e os gabaritos das questões objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização da prova, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

PSICOLOGIA

1

A sociedade contemporânea caracteriza-se pelo uso intenso do conhecimento, motivado pela revolução tecnológica que se acelerou na segunda metade do século passado. Observa-se que esse desenvolvimento tem gerado várias formas de exclusão. Frente a essa realidade, constitui-se um desafio para a educação brasileira e paulista

- (A) garantir educação básica para a maioria das crianças de 7 a 14 anos.
- (B) melhorar a qualidade dos diferentes níveis de educação, necessários ao desenvolvimento dos alunos.
- (C) universalizar a relevância da aprendizagem, aumentando o acesso à informação e ao conhecimento.
- (D) propiciar uma educação voltada para a inserção no mercado de trabalho.
- (E) oferecer educação de acordo com a cultura de cada comunidade.

2

A ordem, em toda a sociedade humana, não é outra coisa senão uma normatização do conflito.

CHRISPINO, Álvaro, 2007, p.17.

Assim, considerando o contexto escolar, o professor precisa

- (A) compreender as relações existentes dentro da ordem que dão origem aos conflitos.
- (B) desconhecer as diferenças sociais como causadoras de conflitos.
- (C) identificar as circunstâncias que redundam em conflito para coibi-las fortemente.
- (D) ignorar a identidade dos que defendem posições antagônicas.
- (E) observar que as manifestações do conflito devem ser evitadas com violência.

3

Quando nos encontramos num ambiente escolar, são comuns os insultos de uns para com outros para buscar sua atenção ou a de outra pessoa ou grupo. Não devemos aceitar essa realidade e, portanto, devemos trabalhar esse conflito. Qual a opção que marca um dos objetivos de tal mediação?

- (A) Dessensibilizar os alunos da comunidade de modo que encarem os insultos de seus colegas como brincadeiras.
- (B) Buscar outras formas de expressão que, contrariamente a serem ofensivas, sejam aceitas pela comunidade escolar.
- (C) Impor uma única forma de expressão formal e polida, aceitável socialmente a toda a comunidade escolar e seu entorno.
- (D) Aprender a controlar a relação entre atitudes e comportamentos para lidar com os outros.
- (E) Estimular a capacidade de adequar os comportamentos e atitudes dos alunos para com a etiqueta social.

4

Aprender significa elaborar uma representação pessoal do conteúdo da aprendizagem, internalizá-lo, integrá-lo aos seus próprios esquemas de conhecimento. Portanto, essa representação não parte do nada, mas sim dos conhecimentos que os alunos já detêm e das conexões que realizam com os novos conteúdos, atribuindo-lhes algum nível de significação. Isso é um resumo de uma abordagem construtivista da aprendizagem. Assinale a alternativa condizente com essa conceituação do processo de aprendizagem.

- (A) O ensino deve ser estruturado em torno das disciplinas ou matérias selecionadas em função dos resultados de interesses tradicionais e de determinados coletivos profissionais, desenvolvidas de acordo com cada própria lógica interna.
- (B) Os conteúdos devem ser organizados sequencialmente, pois só dessa forma o processamento da nova informação será relevante e resultará num efeito multiplicador, com múltiplas implicações contextuais relativamente aos conhecimentos anteriores, alargando-os, reforçando-os, ou ainda atualizando-os.
- (C) A aprendizagem deve se focar tanto nos conteúdos que tendem a ser o objeto final da educação, quanto nas habilidades que são a forma de expressão de que o aluno detém algum conhecimento, entretanto valores e atitudes são elementos de difícil sistematização e, portanto, são objetos de educação informal, um processo de inculcação ou de transmissão social.
- (D) Contrariamente ao modelo pedagógico tradicional, focado nos conteúdos, a aprendizagem deve-se dedicar à prática, às habilidades em detrimento de conteúdos e valores, já que o papel da escola é desenvolver todas as capacidades do ser humano.
- (E) Como a aprendizagem se centra em competências e não em conteúdos, a escola deve se reestruturar em torno dessas competências abolindo as disciplinas ou matérias e criando setores de competências, focando a escola no desenvolvimento de habilidades profissionalizantes que garantam o futuro emprego dos alunos.

5

Dentre os elementos que caracterizam as competências procedimentais, podemos considerar

- (A) a internalização dos valores professados naquela sociedade.
- (B) o domínio das estratégias para a resolução de um dado problema.
- (C) a adequação às normas sociais transmitidas pela escola, família e meio social.
- (D) o domínio dos fatos e sistemas de princípios de uma dado tema.
- (E) a capacidade de cooperar com outras pessoas para atingir um objetivo.

6

Ao estabelecer um currículo em que cada disciplina esteja articulada para desenvolver competências e habilidades na formação de alunos de 11 a 18 anos, a escola deverá voltar-se para

- (A) a lista de competências e habilidades para os adolescentes; os materiais e métodos; a mediação dos professores; os espaços apropriados para as ações pedagógicas e em relação aos conteúdos a serem desenvolvidos.
- (B) as características das ações e pensamentos dos alunos adolescentes; o professor, suas características pessoais e profissionais e a qualidade de suas mediações; os conteúdos e metodologias para o ensino e aprendizagem.
- (C) os professores e suas características pessoais; os recursos tecnológicos que promovam o interesse dos adolescentes; conteúdos e os métodos de ensino; as características dos interesses dos adolescentes.
- (D) a relação das competências e habilidades necessárias para os adolescentes e para o desempenho das características dos professores; os métodos de ensino e aprendizagem; os recursos técnicos da escola.
- (E) as características dos alunos; o interesse dos professores; os espaços físicos que permitam ensinar os conteúdos; os métodos de ensino responsáveis pelo sucesso na aprendizagem dos alunos.

7

Nos diversos estudos sobre a violência na escola, uma das ações preconizadas são as iniciativas de mediação de conflitos, que dirime eventos que poderiam se tornar mais problemáticos e gerar episódios violentos dentro da escola. Um dos fatores que contribuem para uma boa aplicação de um programa de mediação de conflitos é saber identificar os tipos de conflitos. Qual a opção que corretamente descreve cada tipo de conflito?

- (A) Comunitários: aqueles que emanam das redes sociais em que está situada a escola, p.ex. o bairro e suas características, como as organizações sociais e as condições econômicas.
- (B) Identitários: aqueles em que os indivíduos se arvoram de uma identidade superior à dos demais e diminuem todos os outros grupos sociais.
- (C) Pedagógicos: aqueles que estão relacionados diretamente aos problemas de interação entre os professores.
- (D) Entre atores: aqueles originados nos indivíduos da escola, todos aqueles de dentro da escola, excluindo, portanto, aqueles do entorno da escola, como os familiares dos alunos.
- (E) Organizacionais: aqueles originados das discussões entre os gestores de diferentes escolas reunidos nas diversas Conferências Anuais e que se refletem na vida da escola.

8

Enunciados presentes nos diferentes espaços e tempos escolares tendem a apresentar relação da violência com competição, por exemplo: "Aqueles que ficarem quietinhos, nos seus lugares e com trabalho na mão, saem para o recreio primeiro."

A competição na escola tem como consequência

- (A) o aluno tender a se concentrar em si mesmo e na comunidade, aumentando a oportunidade de aprendizagem.
- (B) o crescimento do interesse e da participação do aluno em todas as atividades, pois gera desafios.
- (C) a valorização do aluno, pois ressalta o seu êxito, a sua autoestima e a sua cooperação com os outros.
- (D) a ação de compartilhar e cooperar com os outros alunos serem opções que se tornam menos atrativas.
- (E) a diminuição de conflitos, porque evidencia os alunos que melhor executam as tarefas.

9

Quando a equipe pedagógica trabalha a partir de uma perspectiva de aconselhamento de alunos envolvidos em ações de *bullying* e desrespeito, costuma lidar com distorções de acontecimentos feitas pelos alunos. Diante dessa prática

- (A) fatores como reputação e habilidade de expressar com clareza a situação podem influenciar o registro da verdade frente ao acontecimento.
- (B) fica estabelecido que a verdade efetiva pode ser descoberta ouvindo-se a perspectiva de cada aluno e sua experiência subjetiva da situação.
- (C) podem-se definir os padrões de comportamento e as consequentes ações a serem tomadas respeitando-se o relato dos alunos.
- (D) conclui-se que haverá sempre a necessidade da intervenção do educador, pois os próprios alunos não são capazes de encontrar uma solução para os conflitos.
- (E) a intenção deve ser a busca da verdade dos fatos no aconselhamento, portanto os alunos precisam ser confrontados para uma efetiva ação pedagógica.

10

Uma das atividades para auxiliar no reconhecimento de si e do outro visando a atitudes de compreensão e de aceitação na escola é a autorreflexão. Uma vantagem desta atividade é

- (A) estimular os alunos a estabelecer seus próprios objetivos e percursos escolares.
- (B) auxiliar a aprender com os próprios erros e a planejar diferentes reações aos desafios.
- (C) ajustar o comportamento frente às regras estabelecidas pela instituição escolar.
- (D) trazer um estado de relaxamento para os alunos participarem das atividades escolares.
- (E) melhorar o déficit de atenção dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

11

Dentre as práticas preconizadas por Beaudoin e Taylor (2006) para lidar adequadamente com os conflitos enfrentados nas escolas, assinale a alternativa que, corretamente, descreve uma dessas práticas em lidar com tais problemas.

- (A) Compaixão: uma genuína vontade de se interessar pelos pontos de vista das pessoas envolvidas no conflito.
- (B) Curiosidade: criar uma parceria em que cada parte faça a sua contribuição e que esta seja valorizada.
- (C) Colaboração: acreditar realmente que as pessoas sempre têm um motivo genuíno para terem feito o que fizeram.
- (D) Perspectiva contextualizada: compreender que as pessoas muitas vezes entendem que os comportamentos que causaram os problemas estavam fora de seu controle.
- (E) Externalização: perceber que as pessoas não podem ser identificadas pelos problemas que causaram ou em que se envolveram.

12

Muito se fala sobre uma renovação nas ideias pedagógicas, em que o ensino tradicional, em crise, dá lugar ao modelo do ensino de competências. Esse modelo usualmente apresenta uma série de habilidades que devem ser o foco do ensino para que os alunos possam aprender conteúdos, atitudes e valores. Qual o papel do contexto da escola no desenvolvimento destas competências?

- (A) O contexto da escola deve influir pouco, pois o objetivo da educação pública é a superação dessa realidade almejando um futuro melhor e mais amplo, com o desenvolvimento pleno das capacidades de cada aluno.
- (B) Os conteúdos, as competências conceituais, procedimentais e atitudinais, tendo em vista que já foram previamente definidas pela Secretaria de Educação, pouco resta ao contexto da escola para definir.
- (C) O conjunto de competências deverá organizar-se em função das necessidades pessoais do aluno, das suas dimensões sociais, interpessoais, pessoais e profissionais, de acordo com as ideias de que dispomos sobre o tipo de pessoa ideal e a sociedade que pretendemos.
- (D) Como os professores, os gestores e o resto do corpo de funcionários também estão submetidos ao mesmo contexto da escola; tudo o que eles fazem dentro do ambiente escolar é influenciado direta ou indiretamente pelo contexto.
- (E) O papel das condições em que se inserem os alunos serve ao único objetivo de proporcionar material para a confecção dos problemas que serão apresentados aos alunos, para que lhes dê significado real para motivá-los a resolver problemas.

13

Um dos aspectos significativos da atuação dos professores é a reflexão pedagógica. Em relação a essa atuação, é possível afirmar que

- (A) o professor, pela reflexão pedagógica, é incapaz de observar o que se passa em uma classe e discernir os acontecimentos importantes que põem em questão as finalidades do Projeto Pedagógico.
- (B) a reflexão pedagógica acontece pela articulação de ferramentas teóricas e as descobertas de tensões fundamentais que devem ser enfrentadas e a invenção de dispositivos suscetíveis de superar, pela práxis, as contradições da teoria.
- (C) a reflexão pedagógica está apenas a serviço dos saberes e permite explorá-los e ensiná-los de maneira mais exigente, a partir das diferenças encontradas em sala de aula.
- (D) a reflexão pedagógica visa a tornar possível que, diante de um acontecimento inesperado e de consequências necessariamente imprevisíveis, sejam reforçados os dispositivos de controle através do programa estabelecido.
- (E) a reflexão pedagógica possibilita que ao se descobrir obstáculos *daquele que não quer nada, não se interessa*, entender que só é possível retornar aos saberes e buscar novas dimensões por meio do apoio da legislação.

14

Philippe Meirieu se apoia em um conceito de escola da Democracia em sua abordagem do ensino. De acordo com essa abordagem, qual a afirmativa correta?

- (A) A escola democrática não deve buscar a heterogeneidade. Quando ideológica, a heterogeneidade faz da escola um lugar de anarquia, ali o aluno não encontra um pensamento além do seu, não há ideologia dominante.
- (B) A escola é o espaço de disputa onde os indivíduos possam se conceber como elementos dialógicos em luta de classes em um projeto coletivizante que reproduz as disputas do campo socioeconômico.
- (C) A escola da Democracia é aquela que consegue, ao mesmo tempo, domesticar e emancipar: domesticar para permitir ao aluno adentrar na sociedade que já dispõe de sua história, de seus hábitos, de seus códigos, com o risco de um dia deixá-la, ou seja, emancipar-se.
- (D) A escola democrática deve desconsiderar os conhecimentos prévios das crianças para, uma vez livre desses pré-conceitos, iniciar o trabalho ou retomar pontos específicos que carecem de esclarecimento.
- (E) O papel dos pais nessas escolas da Democracia são secundários, já que o processo dialógico deve se dar com os alunos, que são os sujeitos partícipes do processo educacional.

15

Utilizar a aprendizagem por resolução de problemas nas diferentes disciplinas é um método de ensinar, pois

- (A) seu modo de aplicação principal, a repetição, é o método mais eficaz de memorização, como demonstrado nas pesquisas científicas.
- (B) adapta os alunos naturalmente ao método sem problemas de acomodação e de assimilação.
- (C) fornece ao gestor ferramentas de avaliação do trabalho do docente em termos quantificáveis.
- (D) as técnicas envolvem o aluno em situações mais simplificadas da aplicação dos saberes aprendidos em métodos tradicionais.
- (E) seu principal componente, a competência procedimental, só encontra sua função se for conectada corretamente à competência conceitual e a uma competência atitudinal favorável.

16

Educar num tempo em que a duração do conhecimento se caracteriza não pela permanência, mas pela constante mudança – quando o inusitado, o incerto e o urgente constituem a regra, exige da escola novas funções.

Entre as funções da escola, a de menor relevância é

- (A) aprimorar as capacidades de agir, pensar, atuar sobre o mundo e lidar com a influência do mundo sobre cada um.
- (B) aprender a ensinar e estar a serviço da construção da identidade, da autonomia e da liberdade.
- (C) possibilitar o acesso ao conhecimento necessário ao exercício da cidadania em dimensão mundial.
- (D) levar em consideração a complexidade da ambivalência cultural, das dimensões sociais, econômicas e políticas.
- (E) dar relevância aos conhecimentos científicos como os mais significativos na produção da aprendizagem.

17

O hipertexto é uma forma não linear de apresentar a informação textual, uma espécie de texto em paralelo, que se encontra dividido em unidades básicas, entre as quais se estabelecem elos conceituais. Ele depende exclusivamente da capacidade do leitor em manipular os elos conceituais que se estabelecem entre as unidades de informação. Uma das características do hipertexto é a intertextualidade, um “diálogo” entre os textos. Esse diálogo pressupõe um universo cultural muito amplo e complexo, pois implica a identificação e o reconhecimento de remissões a outros textos ou a outras experiências de vida.

A formação cultural de um indivíduo é concebida como um grande hipertexto em produção contínua. Portanto, a cultura é vista como uma série de textos em intersecção com outros textos, produzindo mais textos. As produções culturais transmitem sentidos que não estavam ou possivelmente não estariam pretendidos inicialmente pelo seu produtor. A minimização da autoridade do produtor cultural oportuniza a participação do leitor e determinações democráticas dos valores culturais. Desse modo, o produtor cultural só cria *matérias-primas*, deixando aberta aos leitores a recombinação desses elementos. O efeito final é desconstruir o poder do autor de impor significados ou de oferecer uma narrativa contínua.

Considerando a intertextualidade como característica da forma de discurso e da formação cultural associadas às novas tecnologias de informação, assinale a alternativa que corretamente identifica uma vantagem e uma desvantagem deste tipo de discurso para a educação:

(A)	Vantagem Pode ser facilmente implementada graças à difusão e disponibilidade das novas tecnologias por todas as escolas da rede de ensino.	Desvantagem Cria obstáculos para aqueles que não dominam as habilidades computacionais, aumentando o abismo intelectual entre os alunos.
(B)	Vantagem Facilita que o aluno transite pelos assuntos, construindo por si só sua rede de significações, aumentando seu envolvimento com os conteúdos.	Desvantagem Depende exclusivamente da tecnologia, portanto não seria acessível a todas as comunidades do País, já que apresentam diferenças em termos infraestruturais.
(C)	Vantagem Elimina a necessidade de um professor ativo, trazendo consigo a instituição do ensino tutorial via sistemas computacionais.	Desvantagem Como não há predeterminação de conteúdos, é impossível coordenar expectativas de aprendizagem com o que é efetivamente ensinado.
(D)	Vantagem Possibilita levar em consideração os conhecimentos prévios daquele que aprende na construção da significação dos conteúdos.	Desvantagem A extrema liberalidade é concedida ao preço de uma certa incoerência e vulnerabilidade dos conteúdos à manipulação pelo seu leitor.
(E)	Vantagem Possibilita o desenvolvimento de melhores sistemas de ensino a distância, mais dinâmicos, e que considerem as diferenças individuais dos alunos.	Desvantagem Impede a ação do professor enquanto detentor de conhecimento e condutor do ensino, deixando este papel para o próprio aluno que decide o que aprender.

18

A adolescência não é uma fase universal do desenvolvimento humano. Há povos próximos de nós que não possuem tal etapa: eles passam diretamente da infância para a idade adulta. A questão que se coloca é: como passar do estado de dependência da infância para a autonomia de um adulto responsável e que toma decisões livremente em todos os domínios da vida, profissional, afetivo, social e político? Para isso, ele deve passar a aceitar compartilhar o poder com outros adultos, e assim vai progressivamente ousar criar seu próprio discurso. Ir à Escola é o passo a ser dado para tomar o poder de seus pais, o poder advindo do conhecimento. Em oposição a isso, este ato de tomada do poder em sua origem se torna um ato de submissão às autoridades em nossas escolas.

A Escola, para garantir a emergência da autonomia do adolescente, deve

- (A) exercer o papel de equilibrar as demandas sociais e os desejos hedonistas individuais e interditar legitimamente o superinvestimento do jovem em atividades selecionadas somente por seus interesses.
- (B) oferecer um ambiente libertário, em que não haveria restrições à expressão dos desejos e dos interesses de seus jovens, de modo que eles possam se encontrar em algum momento da escolarização.
- (C) garantir o direcionamento das habilidades e potencialidades identificadas através de medidas objetivas para uma completa realização destas, preparando os adolescentes para tudo o que poderiam ser.
- (D) impedir que os pais ou responsáveis interfiram no processo ensino-aprendizagem de modo que o aluno possa ele mesmo galgar sozinho os caminhos que são necessários para a sua tomada de poder.
- (E) aumentar a sistematização do ensino, de forma que garanta que todos os adolescentes possam adquirir sua autonomia em épocas minimamente similares, para que a aquisição de um possa contribuir para a aquisição de outro.

19

Problemas de desrespeito entre alunos e entre alunos e professores podem ser entendidos de forma mais ampla quando a equipe gestora considerar

- (A) que ações violentas dos alunos são comportamentos contextuais de acordo com suas personalidades.
- (B) que bloqueios contextuais podem gerar ações violentas dos alunos na escola.
- (C) os problemas familiares dos alunos, para encaminhá-los a um processo terapêutico.
- (D) os problemas neurológicos como responsáveis pelos comportamentos violentos na escola.
- (E) que os problemas de violência na escola acontecem porque os alunos vivem em contextos violentos.

20

O desenvolvimento da aprendizagem das competências destaca-se de uma concepção tradicional de aprendizagem.

Na compreensão do desenvolvimento de competências é CORRETO afirmar que

- (A) a ascensão de uma aprendizagem baseada na formação de competências não está relacionada a uma crise de valores na Educação.
- (B) a valorização da formação integral da pessoa, como função básica da Educação, fortaleceu a implementação da aprendizagem de competências em relação a um ensino propedêutico.
- (C) a necessidade de estabelecer conexão entre teoria e prática provocou o favorecimento do ensino por conteúdos disciplinares, em detrimento do desenvolvimento das competências.
- (D) o reconhecimento sobre a necessária quantidade de aprendizagens colocou em relevância a introdução do ensino por competências.
- (E) a valorização do desenvolvimento de competências está diretamente relacionado à formação para o trabalho, uma vez que é voltada para a realidade do aluno.

21

O Ministério da Educação (MEC) assume sua responsabilidade atribuída pela LDB de assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no Ensino Fundamental, Médio e Superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino e de assegurar processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, com a cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino, através de que instrumentos?

- (A) O Censo Escolar, o Cadastro Nacional de Escolas e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).
- (B) O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), o Perfil Municipal da Educação Básica (PMBE) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).
- (C) O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB), o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE).
- (D) O Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP), o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).
- (E) O Censo Escolar, o Censo do Ensino Superior e o Censo do Professor, todos realizados pelo INEP.

22

O Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (IDESP) é um indicador de qualidade do ensino oferecido a partir do desempenho dos alunos nas séries iniciais (1ª a 4ª séries) e finais (5ª a 8ª séries) do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. Ele é calculado através de dois parâmetros: o Fluxo Escolar (taxa de aprovação média em cada ciclo, 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio) e

- (A) a nota dos alunos nos exames de Língua Portuguesa e Matemática do SARESP nas 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.
- (B) as notas atribuídas pelos professores da respectiva escola aos alunos das 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.
- (C) a média ponderada das notas da Prova Brasil e do SARESP dos alunos nas 4ª e 8ª séries do Ensino Fundamental e 3ª série do Ensino Médio.
- (D) a nota dos alunos na Prova Brasil, em todas as séries dos Ensinos Fundamental e Médio.
- (E) a avaliação realizada em cada escola por fiscais da Secretaria de Estado da Educação, em temas como as aulas e a infraestrutura.

23

Para que os alunos possam desenvolver estratégias de lidar com conflitos, Beaudoin e Taylor (2006), na sua Abordagem Narrativa, consideram a Externalização como ferramenta fundamental. Ela é baseada na ideia de que os problemas são criados a partir de circunstâncias da vida de uma pessoa, as quais, muitas vezes, escapam ao seu controle. Externalizar um problema significa reconcebê-lo como separado, distinto da identidade das pessoas que o originaram. Muitas vezes para criar um ambiente de cooperação, devemos minorar os conflitos que impedem que se criem laços afetivos entre os alunos.

Assinale uma alternativa para a resolução de um problema que contribua significativamente para esse ambiente de cooperação.

- (A) Envolver todos os atores da escola em cada problema que apareça, de modo que todos se sintam envolvidos na produção de significado daquela escola.
- (B) Estratificar os jovens em “cargos” como “mediador”, “advogado de defesa”, “promotor”, de modo que vários atores se envolvam nos diversos problemas da escola.
- (C) Criar um contexto para que os jovens possam discutir a questão calmamente e por si mesmos (sem um adulto mediador), para que eles cheguem sozinhos a uma solução.
- (D) Impedir a participação de adultos nas tentativas de solução dos problemas que apareçam entre os jovens.
- (E) Conduzir os jovens por etapas predeterminadas de técnicas de mediação de forma que as partes em conflito não possam exacerbar ainda mais os sentimentos de raiva e frustração.

24

Nas matrizes de referência para o SARESP, são indicadas as competências relativas ao Grupo III; as competências para compreender referem-se às operações mentais mais complexas, que envolvem pensamento proposicional ou combinatório, permitindo o raciocínio hipotético-dedutivo. Qual das assertivas abaixo representa uma habilidade relativa ao Grupo III?

- (A) Medir, utilizando procedimentos pessoais ou convencionais.
- (B) Fazer antecipações sobre o resultado de experiências, sobre a continuidade de acontecimentos e sobre o produto de experiências.
- (C) Aplicar relações já estabelecidas anteriormente ou conhecimentos já construídos a contextos e situações diferentes.
- (D) Discriminar, estabelecer diferenciações entre objetos, situações e fenômenos com diferentes níveis de semelhança.
- (E) Conservar algumas propriedades de objetos, figuras etc. quando o todo se modifica.

25

A mediação de conflito é o procedimento no qual os participantes, com a assistência do mediador imparcial, colocam as questões em disputa com o objetivo de desenvolver opções, considerar alternativas e chegar a um acordo que seja mutuamente aceitável. Selecione a alternativa que apresenta um motivo para desenvolver tal programa em uma escola.

- (A) Apresenta uma visão negativa do conflito, conduzindo todos a sempre evitá-lo.
- (B) O uso de técnicas de mediação de conflitos pode melhorar a autoestima daqueles que perdem nas disputas.
- (C) Cria uma competição saudável entre os grupos na determinação do grupo mais destacado na resolução de conflitos.
- (D) Desenvolve a tolerância em cada indivíduo que a aplicará em outros momentos da vida social.
- (E) Evita a formação de grupos separados que possuem suas próprias regras e princípios.

26

Os alunos se apropriam mais facilmente do conhecimento quando há uma boa organização das informações, ideias e teorias. Um fator que facilita a construção do conhecimento é a contextualização.

A contextualização pode se dar em três níveis e ser

- (A) interativa, hipertextual, elaborativa.
- (B) diacrônica, intertextual, interativa.
- (C) sincrônica, hipertextual, intertextual.
- (D) interativa, diacrônica, intertextual.
- (E) sincrônica, diacrônica, interativa.

27

Alguns estudiosos do tema da violência na escola concebem como uma de suas causas a existência de conflitos mal resolvidos. Esses conflitos são inevitáveis e intrínsecos às diferenças na escola. Para A. Crispino (2007) uma das maneiras de lidar com conflitos é através de

- (A) recompensa aos alunos a cada obediência às figuras de autoridades da escola, a saber, gestores e professores.
- (B) exercício da assertividade e da retórica, em que o aluno apresenta sua perspectiva sem considerar seu oponente.
- (C) estimulação da formação de associações por interesses comuns, mantendo os alunos ocupados com seus interesses e sem entrarem em conflito com os outros.
- (D) introdução do tema mediação de conflito no currículo escolar, uma oportunidade para que o aluno desenvolva a tolerância e aprenda a conviver com as diferenças.
- (E) desenvolvimento de um programa de *proteção à testemunha*, em que o anonimato do delator do perpetrador do ato de violência seja preservado.

28

A aprendizagem é o foco da atividade escolar e o professor caracteriza-se como um profissional da aprendizagem. Tendo em vista essa função, cabe à escola

- (A) descrever competências que indiquem as respostas corretas para os alunos enfrentarem problemas metodológicos.
- (B) entender que as competências são guias eficazes, quando se quer educar apenas para a vida do aluno na escola.
- (C) preparar o aluno para a participação em seu grupo social e para que tome parte de processos de crítica e renovação.
- (D) promover o conhecimento pautado nas competências e habilidades, visto que os conteúdos não são significativos para a aprendizagem.
- (E) construir competência leitora e escritora apenas através de livros didáticos.

29

O Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP) define as expectativas de aprendizagem, havidas como os conhecimentos, competências e habilidades a serem efetivamente desenvolvidas pelos alunos na escola. Que mecanismo da Secretaria de Educação objetiva garantir que essas expectativas sejam atingidas nas escolas da rede?

- (A) A adesão ao sistema da Prova Brasil.
- (B) O estabelecimento de um currículo mínimo e comum a todo o sistema educacional estadual.
- (C) A conversão do SARESP para a mesma escala do SAEB.
- (D) A inclusão no SARESP das disciplinas de Ciências da Natureza e Humanas.
- (E) A concessão de benefícios aos professores, como o Vale-Livro.

30

O conflito é inevitável e não se deve suprimir seus motivos, até porque possui inúmeras vantagens dificilmente percebidas por aqueles que veem nele algo a ser evitado. Podemos afirmar que a seguinte afirmativa é uma dessas vantagens:

- (A) identifica as partes em conflito para a ação repressiva dos gestores.
- (B) seleciona os mais adaptados ao ambiente escolar.
- (C) evita a frustração de saber que o outro possui uma percepção diferente.
- (D) ajuda a definir as identidades das partes que defendem suas posições.
- (E) permite o reconhecimento das ameaças que são as diferenças.

31

Em uma turma do Fundamental II, na aula de História, a professora desenvolveu uma atividade de pesquisa em grupo. Tendo constatado o envolvimento dos alunos nas relações de aprender, a coordenadora pedagógica reconheceu a importância daquela ação para a aprendizagem. A professora, referindo-se à atividade, destacou: *Pena que não posso fazer sempre esta atividade, porque tenho de dar o conteúdo e não posso me atrasar.*

Diante da situação apresentada, verifica-se que

- (A) a professora tem uma implicação muito positiva com o programa a cumprir e desvaloriza as atividades em grupo.
- (B) são os trabalhos em grupo os mais indicados para a aprendizagem em disciplinas com grande quantidade de conteúdos.
- (C) a professora sente-se presa às exigências de tempo definido previamente, deixando em segundo plano a participação dos alunos.
- (D) o significativo para a professora é ensinar aos alunos o que consta no planejamento escolar e, para isso, não valoriza as atividades de grupo.
- (E) é significativo para a professora identificar o que cada aluno está aprendendo e a tarefa em grupo dificulta esta ação.

32

Ao conceber a escola como um espaço que aprende, os educadores se colocam em uma posição diferente daquela definida em uma educação tradicional. Esta pedagogia inovadora compreende que

- (A) o professor é aquele que detém o conhecimento, e os alunos aqueles que são os receptores do conhecimento.
- (B) os professores capacitam os alunos para cumprirem determinadas tarefas no contexto escolar.
- (C) os alunos podem assumir um papel na divisão de tarefas, incluindo a responsabilidade de ensinar aos outros.
- (D) o professor deve assumir a autoridade e o controle da turma como responsável pela aprendizagem dos alunos.
- (E) os alunos participam de atividades na escola, mas a definição de projetos, metas e avaliação é responsabilidade da SEE.

33

Um aspecto significativo para realizar intervenções no contexto escolar é o desenvolvimento da sensibilidade cultural. Esse processo acontece quando, no cotidiano escolar,

- (A) existem experiências em que os alunos podem se sentir abertos e receptivos às diferenças pela convivência e conscientes do preconceito promovido em sua subcultura.
- (B) são apresentados estímulos para os alunos discutirem suas diferenças sociais e realizar pesquisas sobre preconceitos, apresentando suas ideias.
- (C) são abordados dados sobre as diferenças e preconceitos em diversos textos e ensinadas maneiras de bom relacionamento com a diversidade.
- (D) é permitido aos alunos basearem-se em seus próprios valores e ter atitudes autônomas e de liberdade.
- (E) são feitos exercícios de sensibilização focalizando diferentes valores e ensinadas normas de tolerância à diversidade.

34

Quando empregamos a resolução de problemas como método de aprendizagem, enfatizamos o ensino de competências em vez de um ensino fundado na memorização do conteúdo e no conteúdo por si mesmo. Desse modo, colocamos o objeto da aprendizagem no desenvolvimento de competências e habilidades. Uma das implicações mais importantes deste novo direcionamento é a de que

- (A) os exercícios de resolução de problemas devem contemplar os diferentes ritmos de aprendizagem considerando o papel da exercitação das habilidades, as diferenças individuais e a necessidade de diferentes tipos e números de atividades.
- (B) a transferência de uma capacidade de resolver um problema é praticamente automática, ou seja, se o aluno aprendeu uma forma de raciocínio em matemática, saberá fazê-lo em qualquer outra disciplina.
- (C) o aprendizado pode se dar de forma bastante fluida, com a aquisição de habilidades, que prescindem de muita reflexão e acréscimo de conhecimentos, já que as competências são compartimentadas, portanto habilidades melhoraram com treino.
- (D) um método desenvolvido na resolução de problemas não pode ser a norma, pois o objetivo é a autonomia dos alunos. O máximo a ser realizado pelo professor como direcionamento é a ordenação das sequências de aprendizagem.
- (E) as atividades não precisam mais seguir uma ordenação das atividades mais simples para as mais complexas, dado que os alunos podem realizar saltos qualitativos de aprendizagem, e mesmo que não os apresentem prontamente, deve-se aguardar a emergência destes “saltos”.

35

Em pesquisa do IBOPE (2006, cf. Chrispino, 2007) para o Sindicato de Estabelecimentos de Ensino do Rio de Janeiro, quando os jovens pesquisados foram perguntados Dentre estes, quais são os dois mais graves problemas do Brasil?, 60% deles indicaram a Violência como o mais grave, ficando, em segundo lugar, o Desemprego (40%). Nessa mesma pesquisa, a pergunta Quem você considera mais responsável pela garantia de um bom futuro para pessoas como você?, 77% responderam a Família e, em segundo lugar, com 48% vem a Escola. Desse resultado, podemos depreender que

- (A) ele representa uma depreciação do valor da Escola na sociedade, já que o desemprego é apenas o segundo maior problema do Brasil, e, dessa forma, os jovens não estão tão preocupados com os aspectos materiais que um emprego propiciado pela boa educação possa proporcionar.
- (B) os jovens ainda consideram que a Escola é a forma de construir o futuro para, apesar de todos os pesares, inclusive enfrentar o segundo maior problema do Brasil, e que muito tem de ser realizado para proteger a juventude da violência que ainda reina, aterrorizando o seu imaginário.
- (C) as políticas públicas, como devem expressar a vontade popular, devem se concentrar no combate à violência e no fortalecimento do ensino profissionalizante, dado que os jovens identificaram-nos como os problemas mais graves da nossa sociedade.
- (D) a população valoriza muito a família e como, apesar dessa valorização, a violência ainda impera como o mais grave problema do Brasil, podemos interpretar que a culpa por tal estado de violência assustador é da ausência dos valores familiares fortalecidos.
- (E) o desemprego considerado um dos dois maiores problemas do Brasil, e a família concebida como a origem de um bom futuro, parece-me que esse ambiente familiar não tem cumprido seu papel na formação profissional destes jovens.

36

Em uma reunião do Conselho de Classe, uma professora fez a seguinte narrativa: “Às vezes a gente briga com o aluno, mas é porque não paramos para entender o que está acontecendo com ele. Não conversamos, não ouvimos. Depois que conversei com a aluna C., dá para lidar com ela e também ensinar melhor.”

Esta narrativa caracteriza

- (A) a identificação de bloqueios contextuais da aluna pela professora.
- (B) a construção de uma conversa colaborativa entre a professora e a aluna.
- (C) a construção de uma competência atitudinal para a aprendizagem da aluna.
- (D) a formação de vínculo aproximando professora e aluna e uma melhor aceitação de si e do outro.
- (E) a mediação da professora no problema de aprendizagem da aluna.

37

Em uma proposta inovadora, os educadores esperam superar uma visão simplista de Proposta Pedagógica e procuram educar para o desenvolvimento de competências e habilidades. Com esse propósito, eles devem entender que

- (A) no desenvolvimento das competências, há a superação de dicotomias entre dimensões, tais como: memorizar e compreender; conhecimentos e habilidades.
- (B) na aprendizagem de competências e habilidades, não há necessidade de estabelecer conteúdos, pois a maior importância deve ser dada à relação entre conhecimento e cultura.
- (C) competências e as habilidades devem ser aprendidas através de técnicas e métodos específicos para a aprendizagem de conteúdos e atitudes.
- (D) a formação de competências e de habilidades visa a aplicar o conhecimento e reconhecer a teoria depois da prática, quando então se completa a aprendizagem.
- (E) o desenvolvimento de competências e habilidades requer memorização de informações, pois elas se estruturam pela ação sobre o objeto de conhecimento.

38

O MEC, para avaliar as reformas educacionais na estrutura dos sistemas de ensino caracterizados por uma descentralização político-institucional, precisou implantar um sistema de centralização de informação e de instrumentos de verificação dessas reformas.

Assinale a alternativa que corretamente descreve estas medidas do MEC.

- (A) Censo Escolar: atualiza as informações referentes à matrícula, ao movimento e ao rendimento dos alunos, incluindo dados demográficos, organizacionais e de infraestrutura das instituições de ensino dos três níveis de Ensino, Fundamental, Médio e Superior.
- (B) Levantamentos sobre Financiamento e Gasto da Educação: realiza exame e monitoramento dos orçamentos federal, estaduais e municipais, além dos repasses intergovernamentais e dos gastos efetivamente realizados na Educação, e os sistemas de avaliação da Educação Básica e Superior.
- (C) Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM): identifica as maiores deficiências de aprendizagem por meio de uma amostra nacional representativa dos alunos do País.
- (D) Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE): avalia continuamente o desempenho de alunos do Ensino Superior desde o ingresso até a graduação.
- (E) Perfil Municipal da Educação Básica (PMBE): reúne, em aplicativo, toda a legislação municipal, incluindo leis, medidas provisórias, decretos, portarias, resoluções, pareceres e instruções normativas, na área de políticas educacionais.

39

Diversos mitos sobre como os professores devem lidar com os conflitos na escola foram esclarecidos por Beaudoin e Taylor em seu livro "*Bullying e desrespeito: como acabar com essa cultura na escola*".

Assinale a opção que corretamente relaciona o mito com sua perspectiva alternativa.

- (A) Mito: Os problemas são causados por indivíduos, Alternativa: As pessoas não são isoladamente as causas dos problemas. Há na verdade múltiplas perspectivas válidas.
- (B) Mito: Alguém está certo e alguém está errado, Alternativa: Experimentar a falta de opções é que é o problema.
- (C) Mito: Há uma verdade por trás de toda esta questão, Alternativa: As pessoas sempre têm uma razão válida para terem feito o que fizeram.
- (D) Mito: Os adultos devem sempre se envolver na resolução dos conflitos, Alternativa: Os alunos devem ser responsáveis por suas próprias relações.
- (E) Mito: A punição é uma forma efetiva de mostrar que um comportamento é inaceitável, Alternativa: Devemos não só punir, mas também recompensar.

40

O domínio das habilidades demonstrado por meio do desempenho dos alunos possibilita ordenar posições e localizar cada escola no conjunto das escolas do Estado de São Paulo, tornando-as razoavelmente comparáveis entre si. Qual a alternativa que corretamente estabelece uma relação entre as habilidades e as competências?

- (A) As competências, que se revelam diretamente nas questões das provas estabelecidas pelos professores, são a expressão das habilidades dos seus alunos.
- (B) As questões das provas determinadas tanto pelos professores quanto pela Prova Brasil são questões de competências e não avaliam adequadamente as habilidades.
- (C) A medida das habilidades são extremamente subjetivas, dependendo de quem as avalia, contrariamente à das competências, que são mensuradas objetiva e diretamente das questões das provas desenvolvidas pelos professores.
- (D) Os conteúdos são elementos da avaliação que apresentam pouca relação com as habilidades e com as competências, devendo ser objeto de avaliação específica, ou seja, em instrumento de avaliação em separado.
- (E) As habilidades, que orientam a elaboração das questões da prova, servem para inferir o nível de domínio dos alunos nas competências cognitivas associadas aos conteúdos das disciplinas em cada série escolar avaliada.

41

Para que as avaliações de desempenho dos alunos possam ser consideradas nas avaliações da qualidade do ensino oferecido em toda a rede educacional do Estado de São Paulo, fornecendo dados para verificar o efeito de políticas públicas e das intervenções locais, é imprescindível que haja

- (A) uma intervenção direta do Secretário da Educação nos projetos pedagógicos de cada escola, para uniformizar os conteúdos ensinados.
- (B) a criação de uma Comissão que ficará responsável pela captação das avaliações de desempenho de cada escola e sua adaptação para fins de comparação.
- (C) a uniformização de todas as avaliações aplicadas pelos professores através da centralização da confecção de provas e testes na Secretaria da Educação.
- (D) um currículo mínimo e comum a toda a rede, pois isso torna as escolas comparáveis entre si sem desconsiderar as especificidades regionais.
- (E) a instituição da aprovação automática na rede de ensino e o emprego dos resultados do ENEM ao fim dos três ciclos para a avaliação da qualidade do ensino.

42

A crise no fordismo, que apareceu na segunda metade do século XX, trouxe o modelo denominado de Acumulação Flexível por Harvey (2008). Ele se fundamenta na flexibilidade dos processos de trabalho, dos produtos e padrões de consumo. Gerou o surgimento de novos setores de produção, mercados e, sobretudo, de exageradas taxas de inovações comerciais, tecnológicas e organizacionais. Na situação de consumo, ocorreu um processo de mobilização de todos os artifícios de indução de necessidades e, como consequência, uma transformação cultural que celebra a diferença, a efemeridade, o espetáculo e a mercantilização das formas culturais. Isso promoveu a redução da experiência a uma série de presentes puros e dissociados.

A imagem, a aparência, o espetáculo podem ser experimentados com uma intensidade possibilitada apenas pela sua apreciação como presentes puros e dissociados no tempo. O caráter imediato dos eventos, o sensacionalismo do espetáculo se tornam a matéria de que a consciência é forjada.

Essa ruptura da ordem temporal das coisas origina também um tratamento diferente do passado. Rejeitando a ideia de progresso, o pós-modernismo abandona todo sentido de continuidade e memória histórica. Essa perda da continuidade histórica nos valores e crenças, tomada em conjunto com a redução da cultura a um hipertexto que acentua a descontinuidade e a alegoria, suscita todo tipo de problemas para o julgamento crítico. O pós-modernismo pode agora julgar o espetáculo apenas em termos de quão espetacular ele é.

Esta aceleração, efemeridade e espetacularização da cultura, explica em grande medida o surgimento das redes sociais na internet como o Orkut, de sites como o YouTube, e de fenômenos como os virais, porque

- (A) a sociedade da acumulação flexível enfatiza o indivíduo independente de seus pares, mas superconectado com os acontecimentos do mundo, mas que impõe um envolvimento afetivo genuíno com cada um dos eventos.
- (B) gera-se um universo sem fim de novidades, o que ocupa e instrui as mentes dessa nova geração que vivencia a internet e seus fenômenos, tornando obsoleta a instituição do ensino formal como forma de socialização.
- (C) há a criação de necessidades insaciáveis de entretenimento e diversão, nem que sejam irrelevantes e que celebrem a mediocridade, mas que gerem alguma noção de pertencimento pela disseminação destes *links* e vídeos entre seus pares.
- (D) essas são características da pós-modernidade, em que a relativização da cultura valida as autoridades detentoras do conhecimento, empoderando-as relativamente às demais instituições sociais.
- (E) todos esses fenômenos são produtos das grandes corporações em suas tentativas de impor suas produções culturais em detrimento das demais, levando à uniformização e à subserviência a essas empresas.

43

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) tem por objetivos: 1) monitorar a qualidade, a equidade e a efetividade do sistema de educação; 2) dar visibilidade aos resultados do ensino e das condições em que é desenvolvido para os agentes educacionais e a sociedade; e 3) oferecer às administrações públicas de Educação informações técnicas e gerenciais que lhes permitam desenvolver programas de melhoria da qualidade de ensino. Efetivamente, os resultados do SAEB permitem

- (A) o acompanhamento dos orçamentos federal, estaduais e municipais, além dos repasses intergovernamentais e dos gastos efetivamente realizados.
- (B) identificar as áreas nas quais os alunos apresentam maiores deficiências de aprendizagem, orientando programas de capacitação e formação continuada de professores.
- (C) a realização de estudos que permitam um melhor detalhamento sobre as configurações pedagógicas adotadas em cada sistema de ensino de cada município da federação.
- (D) revelar o quadro de profundas desigualdades regionais em relação tanto à qualificação quanto aos níveis de remuneração dos professores.
- (E) uma avaliação do desempenho individual de todos alunos da rede de ensino, que será empregada para fins de seleção para ingresso no Ensino Superior.

44

A aprendizagem centrada na resolução de problemas enfatiza a interpretação de dados, a formulação de hipóteses, o planejamento de investigações, a previsão e avaliação de resultados, o estabelecimento de comparações, a realização de inferências, a generalização e a dedução, bem como a formulação de novos problemas. A fim de preparar os alunos para continuarem a aprender ao longo da vida, os processos de ensino e de aprendizagem deveriam ser iniciados com problemas que o aluno deveria resolver por si próprio. Para que isso ocorra fluidamente,

- (A) os professores devem assumir a posição de colaborador, entrando no papel de coinvestigador juntamente com seus alunos, procurando interagir, mas não contribuir ou direcionar o processo de aprendizagem para alguma direção.
- (B) os alunos devem ser desafiados com problemas complexos que, caso não sejam resolvidos por eles sozinhos, devem continuar como elementos de perturbação do equilíbrio até que sejam resolvidos adequadamente.
- (C) os professores devem ser proativos buscando conduzir e demonstrar os passos necessários para a resolução dos problemas mais simples; dessa forma os alunos poderão aprender como fazer sozinhos os problemas mais complexos.
- (D) os alunos deveriam sentir os problemas como seus para que as tarefas a realizar sejam mais motivadoras; portanto o contexto deve cativar, intrigar, e provocar questões sentidas como próprias e adequadas a um processo de investigação que lhes permita a aprender fazendo.
- (E) os professores devem motivar os alunos na resolução de problemas através de recompensas e premiações, de forma a motivar o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem, já que a competição criada seria um poderoso motivador.

45



A figura acima representa os três aspectos fundamentais da Matriz de Referência de Avaliação, cuja finalidade mais importante é a sinalização das estruturas básicas de conhecimentos a serem construídas pelos alunos por meio dos diferentes componentes curriculares em cada etapa da escolaridade. Qual a alternativa que, corretamente, relaciona um dos elementos da figura com sua descrição?

- (A) Conteúdos: são os itens que compõem as provas dos professores e as avaliações do SARESP.
- (B) Escala de Proficiência: sintetiza o domínio dos conteúdos e habilidades alcançados, o que permite inferir o nível de domínio das competências avaliadas.
- (C) Níveis de Desempenho: servem ao propósito de avaliar os professores em termos da sua capacidade de ensinar os conteúdos.
- (D) Habilidades: são as modalidades estruturais da inteligência, conjuntos de ações e operações mentais utilizadas para estabelecer relações entre os objetos e situações.
- (E) Competências: funcionam como indicadores ou descritores das aprendizagens que se espera os alunos terem realizado no período avaliado.

46

Considerando as diferenças conceituais entre as competências procedimentais e as competências atitudinais, assinale a opção que relaciona adequadamente essas competências às respectivas habilidades que as representam.

(A)	Procedimental Fazer antecipações sobre o resultado de experiências.	Atitudinal Identificar uma descrição que corresponde às características típicas de objetos.
(B)	Procedimental Medir através de métodos convencionais.	Atitudinal Estabelecer diferenciações entre situações.
(C)	Procedimental Localizar um objeto, descrevendo sua posição.	Atitudinal Representar graficamente sequências.
(D)	Procedimental Explicar causas e efeitos de uma determinada sequência de acontecimentos.	Atitudinal Aplicar relações pré-estabelecidas.
(E)	Procedimental Ordenar representações, de acordo com um critério.	Atitudinal Refletir sobre uma opinião pessoal em relação à de outros.

47

Analisando os problemas ou conflitos comuns a diversas escolas e os objetivos de uma atividade que trabalhe na direção da prevenção desses conflitos específicos, assinale a alternativa em que, adequadamente, tanto se relacionam os objetivos de uma atividade quanto se trabalhe o conflito.

	Conflito	Objetivos
(A)	Numa escola, os insultos de uns para com outros podem ser considerados como apenas mais uma forma de comunicar-se. Apesar de que isso possa ser verdade, não devemos aceitar essa realidade, mas incentivar a mudança em sua forma de comunicar-se com os demais.	Valorizar a atitude autocrítica sobre nossa atitude diante de situações de injustiça; Diminuir o possível apoio que possam estar encontrando os alunos que atuam contra algum dos colegas.
(B)	A fixação de normas na aula é fundamental para seu funcionamento. Devemos distanciar-nos da ideia de proibições e estabelecer o sistema de disciplina em função de direitos que todos têm que respeitar.	Buscar e empregar outras formas de expressão aceitáveis; Capacitar os alunos a refletirem sobre os efeitos de seus comportamentos e atitudes em seus colegas.
(C)	Muitos problemas surgem porque as expectativas que se tem dos outros são distorcidas. O que se pode esperar de um amigo não pode ser o mesmo que se espera de um colega.	Estabelecer os direitos dos membros da turma; Desenhar estratégias para zelar pelos direitos dos demais.
(D)	Quando um grupo de pessoas passa muitas horas junto, muitas vezes tendem a falar um dos outros, a emitir juízos de valor sobre suas atitudes e comportamentos, contaminando as relações entre as pessoas com as quais estão convivendo.	Refletir sobre as possíveis consequências dos boatos e fofocas acerca dos demais; Buscar vias de enfrentar esse tipo de situação.
(E)	Temos tendência a sentir pena das pessoas que sofrem por culpa de outras. Certamente, muitas vezes, não se pode evitar isso, mas podemos mudar, com nosso apoio, o sofrimento da pessoa vitimizada.	Definir entre os alunos o significado da amizade e companheirismo; Valorizar a criação de expectativas reais para com os outros.

48

O desenvolvimento de competências permite uma intervenção eficaz nos diferentes âmbitos da vida, mediante ações que mobilizem atitudes, habilidades e conhecimentos, ao mesmo tempo e de forma interrelacionada. Portanto, uma parte do ensino para desenvolver competências envolve a aquisição de habilidades. Segundo Zabala e Artau (2010), para uma efetiva aprendizagem dessas habilidades, temos alguns fatores fundamentais. A alternativa em que corretamente se descreve um destes fatores é

- (A) a realização das ações inicialmente em termos teóricos, mentalizando as etapas da realização da atividade, antes de se iniciar efetivamente a atividade.
- (B) a exercitação múltipla consiste na repetição frequente da atividade no contexto mais prototípico, ou seja, nas condições ideais para seu desenvolvimento.
- (C) a reflexão sobre a atividade permite ao aluno refletir sobre o impacto que tal atividade teria com relação à sua vida.
- (D) a aplicação em contextos diferentes implica a exercitação frequente em diferentes contextos para ampliar a capacidade de aplicar os procedimentos em diferentes situações.
- (E) um processo de elaboração e de construção pessoal baseada na internalização e significação de princípios e de ideias trabalhados em sala de aula.

49

O Programa (de Mediação de Conflitos) deve comportar-se tal qual um grande e delicado tecido jogado sobre um conjunto de peças com contornos distintos. O tecido é o mesmo, mas ao alcançar a peça, toma a forma desta! Ele se amolda a cada realidade.

(CHRISPINO, 2007, p. 25)

Diversos itens devem ser respondidos para definir o tipo de programa que irão implantar.

Assinale a opção que descreve corretamente um destes itens fundamentais.

- (A) Atores da Mediação de Conflito: definir se envolveremos a comunidade toda ou a decisão será somente do gestor.
- (B) Relação da Mediação de Conflito com as Regras Disciplinares: definir se consideraremos rigidamente ou parcialmente as regras disciplinares da escola.
- (C) Relação da Mediação de Conflito com a Avaliação: definir os critérios de avaliação dos resultados da mediação, ou seja, se ela funcionou ou não.
- (D) Escolha dos Mediadores de Conflito: o gestor define o mediador ou o corpo discente é quem o decide.
- (E) Critérios para a Seleção dos Mediadores de Conflito: definir se por capacidade de liderança ou por domínio da retórica.

50

Currículo é a expressão de tudo o que existe na cultura científica, artística e humanista, transposto para uma situação de aprendizagem e ensino. (SEE / SP, 2008)

Para identificar práticas educativas que levem em conta as características dos alunos e de seu meio social, são funções do currículo

- (A) ampliar, localizar e contextualizar os conhecimentos que a humanidade acumulou ao longo do tempo.
- (B) apenas programar conteúdos disciplinares, indicando o que a escola deve ensinar.
- (C) promover os conhecimentos de cada disciplina e desarticulá-los das competências a serem aprendidas.
- (D) fazer do conhecimento um instrumento mobilizador na apropriação de habilidades, dissociadas do contexto social.
- (E) Apenas reforçar o sentido da aprendizagem escolar, dissociando cultura e conhecimento.

51

Sobre as situações de conflito no contexto escolar,

- (A) devemos esperar que, no universo da escola, não haja divergência de opinião entre os alunos e professores, entre os alunos e entre os professores.
- (B) o acesso dos alunos das camadas populares à escola expôs a escola a um contingente de alunos cujo perfil as instituições não estavam preparadas para absorver.
- (C) quanto mais diversificado for o perfil dos alunos e dos professores, menor será a possibilidade de conflito ou diferença de opinião.
- (D) o conflito constitui uma anomalia social, que faz ressaltar as desavenças, provocando problemas que devem ser eliminados na escola.
- (E) podemos esperar que é pela diferença entre as opiniões que acontecem os conflitos, portanto ela deve ser eliminada.

52

Um dos obstáculos ao processo de aprendizagem é a cristalização do ensino, que permanece imutável. Considerando os diferentes alunos de diversos contextos sociais que passam pela escola, deve-se

- (A) manter as alterações nos métodos ao mínimo, o suficiente para acomodar algumas das possíveis diferenças entre alunos.
- (B) considerar que os conteúdos ensinados serão escolhidos pelos alunos, mas os métodos não podem ser sacrificados.
- (C) buscar, a todo tempo, uma homogeneidade de conteúdos entre os alunos, ou seja, que todos aprendam os conteúdos ao mesmo tempo.
- (D) introduzir métodos audiovisuais que garantiriam a diferentes alunos aproveitar igualmente os conteúdos ensinados.
- (E) ter sempre uma postura de heterogeneidade intelectual para permitir interações genuínas com todos os alunos, mesmo que tenham perspectivas distintas.

53

O hipertexto reconfigura os papéis do professor como autor das aulas e dos alunos como usuários dessas aulas, alterando a ideia de autoridade sobre os conteúdos culturais. O professor cede parte de sua autoridade que é transferida aos alunos. Para tal, reconcebe-se como colaborador no processo de ensino e aprendizagem. O aluno tem de se tornar um participante mais ativo no processo de aprendizagem, pelo fato de lhe ser concedido o direito de elaborar, sob sua própria responsabilidade, as rotas de conhecimentos das aulas, derivando significados novos às informações que lhe são apresentadas. Sem deixar de lado uma avaliação crítica, essa reconceitualização da aula como um hipertexto

- (A) modula a sala de aula em um ambiente em que a aprendizagem acontece por descoberta, pois ao tentar localizar uma informação, os alunos participam ativamente de um processo de busca e de construção do conhecimento.
- (B) transforma a sala de aula em um espaço descartável não mais apropriado ao ensino e aprendizagem, pois todo o processo pode ser realizado sem a supervisão do professor, já que o aluno é responsável pelo processo de aprendizagem.
- (C) cria a dependência de recursos tecnológicos cada vez mais avançados, que estabeleçam novas formas interessantes de apresentação dos conteúdos para alunos sedentos de experiências inovadoras.
- (D) favorece o envolvimento das instâncias superiores da escola, nas quais os gestores podem mais facilmente ditar as diretrizes e controlar os conteúdos ministrados pelos professores para as diferentes turmas e séries escolares.
- (E) constitui-se para os professores como um obstáculo para a integração com diferentes disciplinas ministradas e para incorporar colaborações valiosas realizadas entre diferentes turmas de alunos.

54

No atendimento aos problemas de conduta, a equipe pedagógica de uma escola decidiu romper com práticas disciplinares antes adotadas, passando a atuar com conversas colaborativas.

Qual o efeito dessa ação pedagógica no comportamento dos alunos?

- (A) Houve um aumento na motivação externa (punição ou recompensa) como consequência da atuação dos docentes.
- (B) A consequência dos atos foi entendida facilmente pelos alunos e sinalizada pelo educador.
- (C) Os alunos tiveram o desejo de agradar os docentes, respondendo às regras estabelecidas pela escola.
- (D) Foi estabelecida uma vigilância constante, que sinalizava os erros e os comportamentos adequados em cada conversa.
- (E) Os alunos passaram a ver com mais clareza por que desejam mudar, através da autoavaliação.

55

O *bullying* é a intenção de denegrir a imagem e autoestima do outro, quando o objetivo é fazer com que esse outro acredite que é menor e, que por ser menor, tem menos valor. Um dos fatores contextuais que contribuem para o fenômeno do *bullying* nas escolas são as Regras Excessivas, cuja consequência é

- (A) desviar o sentido de identidade dos alunos das suas motivações e valores intrínsecos para o status de vitórias.
- (B) fazer os atores adultos pensarem somente no que os alunos poderiam idealmente ser em vez da apreciação do que realmente são.
- (C) gerar mais problemas de desrespeito com a rigidez e a arbitrariedade com que são aplicadas as regras.
- (D) marginalizar e afastar os alunos do prazer e da satisfação do aprender.
- (E) fazer os alunos sentirem que nunca fazem nada certo e que nunca serão tão bons quanto os professores desejam.

56

Quando a escola vivencia a violência entre os alunos por meio de ações de desrespeito torna-se necessário

- (A) chamar imediatamente os responsáveis pelos alunos envolvidos no episódio e cobrar uma ação punitiva, exigindo uma vigilância maior aos comportamentos dos educandos.
- (B) fazer o encaminhamento do caso ao conselho tutelar, para que as devidas providências conjuntas sejam tomadas como um auxílio, e a ação não se repita.
- (C) reconhecer que os alunos precisam de um auxílio para estabelecer internamente uma ligação com uma noção mais pessoal e profunda de possibilidades de ações não violentas.
- (D) determinar uma medida punitiva daqueles que provocam a violência, para evitar que a ação venha a se repetir no contexto escolar.
- (E) ouvir os alunos envolvidos na situação e aconselhá-los a melhorar a disciplina, através de um termo de compromisso com a possibilidade de outra ação.

57

O aprendizado de competências atitudinais parece seguir uma série de etapas. Primeiro, adquirem-se valores, segundo a introjeção ou identificação com critérios morais aprendidos da sociedade, da família ou das relações pessoais significativas. Eles irão determinar a sua atuação e a avaliação de si mesmo e dos outros. Com esses valores interiorizados, desenvolvem-se então as atitudes frente às situações concretas que se apresentam. Segue o aprendizado da norma, que se pode dar pela simples aceitação, ou por uma conformidade refletida sobre seu significado, ou ainda quando se interioriza a norma e a aceita como regra básica do funcionamento da coletividade.

O desenvolvimento de um ambiente que favoreça a cooperação entre os diversos atores da escola

depende da sintonia entre as atitudes desses atores, da aceitação das normas específicas ao ambiente escolar, e de compartilhar suficientemente de valores que norteiam suas atitudes. Para que o processo de ensino-aprendizagem de atitudes se estabeleça, é necessária uma série de medidas. Assinale a alternativa que corretamente descreve uma delas.

- (A) Adaptar o ensino de atitudes às necessidades e às condições dos jovens, mas devendo priorizar os valores que a escola pretende propagar em detrimento dos traços socioculturais, da situação familiar, enfim dos valores que prevalecem em seu meio social.
- (B) Problematizar as experiências vividas pelos jovens, já que usar sua realidade como um fio condutor para a nova aprendizagem seria incorporar preconceitos e modelos disfuncionais ao processo de ensino-aprendizagem.
- (C) Desenvolver a reflexão crítica tanto por parte do adolescente quanto do professor, em relação aos contextos históricos e institucionais nos quais se manifestam os valores subjacentes às normas e atitudes.
- (D) Impor modelos das atitudes que serão aceitos na escola, reforçando apenas os comportamentos coerentes a esses modelos, suspendendo o reforço aos outros comportamentos indesejáveis, gerando assim as mudanças comportamentais necessárias.
- (E) Fomentar o desenvolvimento moral do jovem, de forma que eles assumam os valores, as atitudes e as normas de seus professores, uniformizando as competências atitudinais aos modelos mais adequados dentre os atores da escola.

58

Na medida em que se propõe a levar em conta o aluno, suas aquisições anteriores e suas estratégias de aprendizagem, os professores deparam-se com uma diversidade considerável, na qual os interesses e experiências jamais são idênticos.

Diante dessa diversidade, torna-se necessário

- (A) planejar um ensino individualizado, separando categorias, classes, nas quais os alunos são agrupados para receberem um mesmo tratamento pedagógico.
- (B) dispor de ferramentas de diagnóstico que permitam reconhecer e gerir eficazmente a diversidade em sala de aula e separar os alunos em grupos.
- (C) dispor de uma base de apoio, classificando os alunos por níveis e agrupando-os em classes, para melhor conduzir o conhecimento em sala de aula e na escola.
- (D) respeitar os alunos mais lentos na aprendizagem, agrupando-os em classes determinadas a atenderem o ritmo de aprendizagem que possuem.
- (E) permitir, sistematicamente, que os alunos trabalhem coletivamente, alterando os tipos de agrupamento, a fim de que as diferenças se entrelacem em sala de aula e na escola.

59

Os conflitos e a violência dentro e no entorno das escolas brasileiras se configura, em diversas pesquisas, como uma das primeiras reclamações de atores sociais e causas do fracasso escolar. Além das repercussões diretas sobre as vítimas da violência, como as lesões corporais e o absenteísmo, também temos a

- (A) insegurança generalizada da população do município em função do nível médio de violência da cidade.
- (B) produção de distúrbios psiquiátricos nos alunos, como o Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade.
- (C) perturbação no desempenho escolar de alunos, mesmo daqueles que não se envolveram diretamente nos casos de violência.
- (D) substituição dos gestores por incompetência e de professores por inabilidade no manejo de conflitos.
- (E) intervenção necessária da força policial que é a única solução para conflitos e casos de violência na escola.

60

Como um dos princípios psicopedagógicos da aprendizagem significativa, a metacognição caracteriza-se por

- (A) constituir conhecimento prévios, sejam competências, sejam seus componentes, como ponto de partida para as novas aprendizagens.
- (B) permitir que novos esquemas sejam acrescentados a esquemas cognitivos já construídos, dependendo das capacidades cognitivas dos alunos.
- (C) desenvolver a atividade mental que possibilite o conflito cognitivo, através do questionamento de ideias para a construção de significados.
- (D) possibilitar conhecer a própria cognição, permitindo tomar consciência do funcionamento da maneira de aprender, auxiliando a planejar estratégias de aprendizagem.
- (E) referir-se a uma motivação intrínseca, relacionada à aprendizagem por si mesma e não como um meio para alcançar aprovação.

Questão dissertativa

(valor: 10,0 pontos)

Um dos principais problemas da escola é a relação professor-aluno. Como o professor pode cuidar dos problemas de indisciplina, falta de respeito e motivação dos alunos com a mesma atenção que se dedica ao ensino dos conteúdos escolares?

Leia os textos a seguir antes de produzir sua redação.

TEXTO 1

Muitos meninos e meninas, que não encontram nas atividades e tarefas escolares sentido prático e que tampouco dispõem da paciência e necessário controle de seu próprio projeto vital para esperar uma demorada recompensa, entram num processo de rejeição das tarefas, de tédio diante das iniciativas dos professores ou de claro afastamento. Trata-se de um tipo de atitude de rejeição aos valores escolares, que não tem sempre as mesmas causas, mas que é visto pelos professores como desânimo e falta de aceitação de suas propostas.

Diante dos alunos, parece causa suficiente de expressão de desânimo e confusão, o que dá lugar a fenômenos de afastamento, rebeldia injustificada, falta de atenção e de respeito, quando não de clima de conflito difuso e permanente rejeição ao estilo das relações que se estabelece.

Muitos dos conflitos interpessoais dos docentes com seus estudantes têm uma origem no mal-entendido sobre expectativas de rendimento acadêmico, formas de apresentação das atividades, avaliações mal interpretadas, quando não diretamente no desprezo de uns para com os outros, considerados seus respectivos papéis no processo de ensino. (...)

É difícil não estar de acordo com os docentes, quando se queixam da falta de motivação e de interesse de um conjunto, às vezes muito numeroso, de meninos e meninas, que adotam uma atitude passiva e pouco interessada diante do trabalho escolar. De fato, este é um dos problemas mais frequentes com os quais os profissionais têm que lidar. Contudo, é paradoxal a escassa consciência que, frequentemente, ocorre sobre a relação entre a falta de motivação estudantil e os sistemas de atividade acadêmica.

É como se fosse difícil reconhecer, por um lado, que a aprendizagem é uma atividade muito dura, que exige níveis de concentração altos e condições psicológicas idôneas e, por outro, que o ensino, igualmente, é uma tarefa complicada, que precisa ser planejada de forma amena, interessante, variada e atrativa.

Não se trata, pois, de responsabilizar um ou outro polo do sistema relacional professores/alunos/currículo, mas de compreender que estamos diante de um processo muito complexo, cujas variáveis não só precisam ser conhecidas, porém, manipuladas de forma inteligente e criativa. É fácil culpar o estudante que não estuda, tão fácil como culpar de incompetente o profissional do ensino; o difícil, mas necessário, é não culpar ninguém e começar a trabalhar para eliminar a falta de motivação e os conflitos que esta traz consigo.

Fonte: ORTEGA, Rosário e REY, Rosario Del. Estratégias educativas para a prevenção da violência: mediação e diálogo. Tradução de Joaquim Ozório. Brasília: UNESCO, UCB, 2002. p. 28-31.

TEXTO 2

Cuidar dos problemas de indisciplina e falta de respeito com a mesma atenção que se dedica ao ensino dos conteúdos escolares é, pois, fundamental na escola de hoje, já que, felizmente, não se pode mais contar com os recursos da escola de "ontem". Naquela escola, havia também estes problemas, mas se recorria a práticas (expulsão, castigos físicos, isolamento), às quais não se deve ou se pode apelar. Além disto, tratava-se de uma escola para "poucos", para os escolhidos do sistema por suas qualidades diferenciadas (inteligência, poder econômico ou político, escolha religiosa ou condição de gênero).

Na escola atual, obrigatória e pública para todas as crianças e jovens, tais problemas são muito mais numerosos e requerem habilidades de gestão, não apenas para os professores em sala de aula, mas para todos aqueles responsáveis por esta instituição.

Importar-se com estes temas, dar-lhes uma atenção correspondente à que se dedica aos conteúdos das disciplinas científicas, é, pois, crucial. Observa-se frequentemente que professores, competentes em suas matérias, se descontrolam emocionalmente em sala de aula, porque não sabem como lidar com certos comportamentos antissociais de seus alunos. São bons em sua disciplina, mas não toleram a indisciplina dos alunos. Não relacionam que disciplina organizada como matéria ou corpo de conhecimentos (Língua Portuguesa, Matemática, Biologia)

equivale à disciplina assumida, enquanto qualidade de conduta ou procedimento que favorece à compreensão daquelas noções ou conteúdos.

Suportam as dúvidas ou dificuldades de seus alunos no âmbito de sua disciplina, mas não toleram suas dificuldades em se comportar de modo adequado em sala de aula ou no espaço escolar. (...)

Trata-se, pois, de considerar indisciplina, desrespeito e violência como expressões de conflitos, erros, inadequações, perturbações emocionais, dependências orgânicas ou sociais, defasagens, ignorâncias e incompreensões, enfim, dificuldades de diversas ordens a serem observadas e, se possível, superadas ou compreendidas na complexidade dos muitos fatores que as constituem e que, igualmente, podem contribuir para a sua superação. Como em qualquer disciplina, as qualidades que negam tais problemas, ou seja, o cuidado (pessoal e coletivo), o respeito (por si mesmo e pelos outros), a cooperação (como princípio e método) podem e necessitam ser desenvolvidas como competências e habilidades relacionais. A escola, hoje, é um dos lugares que reúne pessoas (adultos, crianças e jovens) que sofrem ou praticam tais inadequações. Se ela tratar tais questões como problema curricular e problema de gestão de conflitos, então, quem sabe, os conteúdos a serem aprendidos e a forma (afetiva, cognitiva e ética) de apreendê-los serão partes complementares e indissociáveis de um mesmo todo, que justifica o que se espera da educação básica e o que se investe nela, hoje.

MACEDO, Lino. Saber se relacionar é também questão de disciplina, competência e habilidade. In: SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Cadernos do Gestor. São Paulo: SEE, 2010. (no prelo)

Observações:

É imprescindível que o seu texto:

- seja redigido na modalidade culta da língua portuguesa, conforme requer a situação interlocutiva;
- tenha um título pertinente ao tema e à tese defendida;
- apresente coerência, coesão e progressão;
- tenha extensão mínima de 20 linhas e máxima de 30;
- seja escrito com caneta azul ou preta.

